



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

**ATA CPJ Nº. 19, DE 14 DE  
OUTUBRO DE 2010.**

**19/2010 - ATA DA SESSÃO  
SOLENE DE POSSE E EXERCÍCIO  
DO EXCELENTÍSSIMO SR. DR.  
FRANCISCO DAS CHAGAS  
SANTIAGO DA CRUZ, NO CARGO  
DE PROCURADOR GERAL DE  
JUSTIÇA DO ESTADO DO  
AMAZONAS, BIÊNIO 2010/2012,  
REALIZADA NO DIA 14 DE  
OUTUBRO DE 2010, ÀS 10:00  
HORAS, NO AUDITÓRIO CARLOS  
ALBERTO BANDEIRA DE ARAÚJO,  
NESTA CIDADE.**

Aos quatorze (14) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez (2010), às dez horas (10:00h), no Auditório Carlos Alberto Bandeira de Araújo, sito na Av. Cel. Teixeira, 7.995 - Nova Esperança, nesta cidade de Manaus, Estado do Amazonas, teve início a Sessão Solene de Posse e Exercício do Excelentíssimo Senhor Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**, no cargo de Procurador Geral de Justiça do Estado do Amazonas. **Presentes** o Procurador Geral de Justiça, Dr. **OTÁVIO DE SOUZA GOMES**, e, em consonância com o que preconiza a Resolução nº. 017/09, os seguintes Procuradores: **EVANDRO PAES DE FARIAS**,



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

**RITA AUGUSTA DE VASCONCELLOS DIAS, ALBERTO NUNES LOPES, FLÁVIO FERREIRA LOPES, SANDRA CAL OLIVEIRA, CARLOS ANTONIO FERREIRA COELHO, NOEME TOBIAS DE SOUZA, SUZETE MARIA DOS SANTOS, NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO, PEDRO BEZERRA FILHO, MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ, FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ, MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO, JUSSARA MARIA PORDEUS E SILVA, PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO E ANTONINA MARIA DE CASTRO DO COUTO VALLE.** Ausentes justificadamente, os Procuradores: **JOÃO BOSCO SÁ VALENTE** (Viagem - Portaria nº. 1471/2010/PGJ); **ADALBERTO RIBEIRO DE SOUZA** (Licença Médica); **SILVANA MARIA MENDONÇA PINTO DOS SANTOS** (Licença Especial, Portaria nº. 1397/PGJ); **JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES** (Férias - Portaria nº. 1445/2010/PGJ). Prosseguindo, o Sr. Presidente deu por aberta a sessão, mandou que se procedesse à verificação de "quorum", o que foi feito, conferindo-se a presença de quatorze (14) Membros do Colegiado, número regimental para a realização da sessão solene de posse e entrada em exercício do Excelentíssimo Sr. Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**, Procurador de Justiça, no cargo de Procurador Geral de Justiça, à vista do Decreto do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Amazonas, de 04 (quatro) de outubro de dois mil e dez (2010), publicado no Diário Oficial do Estado da mesma data, que circulou no dia cinco (05) de outubro de dois mil e dez (2010). Na sequência, o Mestre de Cerimônia disse: Senhoras e Senhores bom dia! Daremos início à solenidade de posse do Procurador Geral de Justiça e Presidente do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça do Estado do Amazonas, eleito pela Classe e nomeado através do Decreto Governamental datado de 04 de outubro de 2010, para o biênio 2010/2012. Para a composição do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça do Estado do Amazonas, convidamos o Excelentíssimo Senhor Presidente e Procurador Geral de Justiça, Dr. **OTÁVIO DE SOUZA GOMES** e demais membros do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça, supracitados. Prosseguindo, o Mestre de Cerimônia disse: convidamos as eminentes Procuradoras de Justiça, Doutoradas **RITA AUGUSTA DE VASCONCELLOS DIAS e ANTONINA**



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
***Colégio de Procuradores de Justiça***

**MARIA DE CASTRO DO COUTO VALLE** para acompanharem ao recinto da cerimônia, Sua Excelência, o Senhor Doutor **OMAR ABDEL AZIZ**, Governador do Estado do Amazonas, e as seguintes autoridades: o Excelentíssimo Senhor Vice Presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas, Desembargador **DOMINGOS JORGE CHALUB PEREIRA**; o Excelentíssimo Senhor Prefeito de Manaus, Dr. **AMAZONINO ARMANDO MENDES**; o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, Deputado Estadual **BELARMINO LINS DE ALBUQUERQUE**; o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Vereadores de Manaus, Vereador **LUIZ ALBERTO CARIJÓ**; a Excelentíssima Senhora Vice Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Desembargadora Federal **VALDENYRA FARIAS TOMÉ**; a Excelentíssima Senhora Presidenta do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, Desembargadora **MARIA DAS GRAÇAS PESSOA FIGUEIREDO**; o Excelentíssimo Senhor representante do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, Procurador de Contas, Dr. **JOÃO BARROSO DE SOUZA**; o Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), Dr. **CÉSAR BECHARA NADER MATTAR JÚNIOR**; o Excelentíssimo Senhor Procurador Chefe do Ministério Público do Trabalho, Dr. **JORSENEY DOURADO DO NASCIMENTO**; a Excelentíssima Senhora Defensora Pública Geral do Estado do Amazonas, Dra. **MARIA DE LOURDES LOBO DA COSTA**; o Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação dos Membros do Ministério Público do Amazonas, Dr. **CARLOS FÁBIO BRAGA MONTEIRO**; o Excelentíssimo Senhor Presidente da Ordem dos Advogados do Amazonas, Seccional Amazonas, Dr. **ANTÔNIO FÁBIO BARROS DE MENDONÇA**; o Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral e representante do Procurador Chefe do Ministério Público Federal, Dr. **EDMILSON DA COSTA BARREIROS JÚNIOR**; o Excelentíssimo Senhor Comandante do 7º. Comando Aéreo Regional, Major Brigadeiro do Ar **NILSON SOELET CARMINAT**; o Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Segurança Pública, Dr. **GERALDO ANDRÉ SCARPELLINI VIEIRA**; o Excelentíssimo Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos, Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA**; a



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

Excelentíssima Senhora, Deputada Federal, Dra. **VANESSA GRAZZIOTIN**. Em seguida, o Mestre de Cerimônia convidou o Excelentíssimo Senhor Procurador Dr. **EVANDRO PAES DE FARIAS** para conduzir à mesa diretora dos trabalhos, o Excelentíssimo Senhor Procurador Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**. Na sequência, o Sr. Presidente disse: declaro aberta a Sessão Solene de Posse no cargo de Procurador Geral de Justiça e Presidente do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça do Estado do Amazonas, Sua Excelência, o Sr. Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**. Em seguida, o Mestre de Cerimônia disse: Senhoras e Senhores, ouçamos agora o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Amazonas. Prosseguindo, o Sr. Presidente afirmou que há dois (2) anos atrás, pelos desígnios de Deus e confiança que lhe foi depositada pelo então Governador **EDUARDO BRAGA**, tomou posse no cargo que ora transmite ao Exmo. Sr. Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**. Nesta mesma data e neste mesmo auditório, com a ânsia, o nervosismo e a expectativa de viver um momento como este, por ser o cargo máximo da carreira, consciente da sua grande responsabilidade, assim como de sua transitoriedade. Todavia, o mais importante é o sonho que carregava de avançar na construção do *Parquet* estadual. Sabia de forma vaga quais eram os obstáculos, mas consumia o entusiasmo daquele que inicia uma jornada, também tinha o apoio de um grupo de colegas e por que não dizer amigos? Animados pela vontade e determinação, buscamos realizar aquilo que nos propusemos. Demos seguimento ao Juri Simulado do Ministério Público Amazonense. Organizamos e concretizamos o II Congresso Estadual desta Instituição. O Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, o Seminário Internacional de Direitos Humanos. Implantamos o Memorial do Ministério Público do Amazonas, com exposição feitas no hall de entrada deste auditório, apenas é o início que com certeza terá seguimento mais adiante. Concluimos o prédio anexo, a nossa sede administrativa, embora ainda necessite de mobília, iluminação e refrigeração. Reformamos o auditório Procurador de Justiça Carlos Alberto Bandeira de Araújo. Estamos em fase de conclusão de reforma do edifício sede e do novo estacionamento ao lado do edifício, sendo



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
***Colégio de Procuradores de Justiça***

que o estacionamento, a desapropriação do terreno se deu por recursos próprios da Procuradoria Geral de Justiça. Reformou-se as salas que estão sediadas no Fórum Henocho Reis. Mobilizou-se as Promotorias do Interior do Estado, especialmente Tabatinga, Tefé, Autazes e Lábrea, iniciamos o processo para a construção da Promotora de Novo Airão. Projeta-se a construção das Promotorias de Coari e Presidente Figueiredo, destas ações só tivemos recursos extra-orçamentários para a construção do prédio anexo, porém, tivemos que suplementar com recursos próprios, ademais destaque-se que renovamos nossa frota veicular com a aquisição de dezoito (18) novos automóveis e realizamos o primeiro leilão de veículos usados em nossa história, com o ingresso de uma boa soma de recursos em nossos cofres, ademais, efetivamos uma redução de gastos em nossas contas de energia e telefone, além de outros com a implantação do “Gasto Consciente”. Vale destacar que entre Técnicos Jurídicos, Agentes de Apoio, Agentes de Segurança e Agentes de Serviço, nomeamos e empossamos em torno de cem (100) servidores, todos concursados, não temos servidores temporários em nossos quadros, a não ser os comissionados previstos em Lei, essa medida representou o acréscimo de um terço (1/3) em nosso quadro funcional, com essas nomeações e posses, pois há dois (2) anos tínhamos aproximadamente duzentos (200) funcionários efetivos e hoje temos trezentos (300), é pouco, nós temos cento e cinquenta e cinco (155) membros para trezentos (300) servidores efetivos. Concretizamos ainda o fundo de aparelhamento do Ministério Público Amazonense, que hoje dispõe aproximadamente de R\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de Reais), fora o que já foi aplicado. É mister ressaltar que adotamos a precavida medida de depositarmos em banco oficial o recolhimento previdenciário feito dos membros e servidores, cuja conta desde o início do nosso mandato até hoje com correção já atinge R\$ 16.540.653,00 (dezesesseis milhões, quinhentos e quarenta mil, seiscentos e cinquenta e três reais), há recursos em caixa de aproximadamente R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), encontrados por essa administração, sem origem definida, que preferimos não mexer e está depositado em conta remunerada, merecendo uma instrução Colegiada acerca de sua destinação,



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

totalização em conta corrente aproximadamente R\$ 37.000.000,00 (Trinta e Sete Milhões de Reais). Todo o trabalho feito deve-se ao esforço duplo encabeçado pelo Colégio de Procuradores, pelo Conselho Superior do Ministério Público, pela Corregedoria Geral do Ministério Público, a quem menciono de forma efusiva o nosso prezado Corregedor, Dr. **NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO** e seus auxiliares, Dra. **LILIAN MARIA PIRES STONE** e Dr. **JOSÉ HERIVELTO PEREIRA DE OLIVEIRA** e também aos Promotores e servidores desta Instituição. Quero neste momento agradecer penhoradamente aos meus auxiliares mais diretos em nossa gestão, Dr. **PEDRO BEZERRA FILHO**, Subprocurador para Assuntos Institucionais, Dr. **EDILSON QUEIROZ MARTINS**, Subprocurador para Assuntos Administrativos, Dr. **REINALDO ALBERTO NERY DE LIMA** nosso Secretário Geral, aos membros do GAJ, Drs. **RUY MALVEIRA GUIMARÃES, JORGE WILSON LOPES CAVALCANTE, MARIA PIEDADE E MARA NÓBIA ALBUQUERQUE DA CUNHA**, extensivo a todos os Assessores e servidores, também agradeço a todos os Diretores, a quem faço na pessoa de nossa Diretora Geral **ADELINA DA CUNHA PARENTE BISNETA**, também à nossa Assessoria de Segurança Institucional, na pessoa do Tenente Coronel **DAVID BRANDÃO**, à Assessoria de Imprensa na pessoa da jornalista **DANIELE SENA**, ao nosso Setor Médico, o trabalho abnegado do Dr. **WALLACE ANDRÉ** e a todos os colaboradores e amigos, a quem menciono a pessoa do amigo **DURVAL MARTINS** que muito ajudou em nossa campanha, não poderia deixar de mencionar de forma especial minha esposa **ARLIETE** e meu filho **OTÁVIO NETO**, que me acompanham nas alegrias e poucas contrariedades, enfim, a todos que direta ou indiretamente participaram desta minha pesada disputa. Todo o nosso esforço. penso eu, foi recompensado quando obtivemos uma resposta compreensiva e carinhosa de nossa Classe no processo eleitoral, ocorrido em dezessete (17) de setembro do corrente ano. Cabe destacar o brilho e o valor que os outros quatro (4) concorrentes com os quais desenvolvemos uma campanha tranquila e propositiva sem atropelos, “combatemos o bom combate”, no dizer de São Paulo, tínhamos a expectativa de muitos servidores e da maioria dos membros na consolidação de um trabalho,



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

todavia nos curvamos, não podia ser diferente aos trâmites legais e coube constitucionalmente ao Governador do Estado aqui presente, escolher dentro da lista tríplice aquele que conduziria o Ministério Público no próximo biênio, o escolhido, Dr. **FRANCISCO CRUZ** tem todos os méritos para se tornar nessa posição, disputa as eleições internas desde 2005, já tendo figurado quatro (4) vezes em lista tríplice, inclusive encabeçando duas vezes, quero, como já lhe disse pessoalmente e reafirmo publicamente, Dr. **FRANCISCO CRUZ** lhe desejar boa sorte juntamente com a sua equipe, para que faça um grande trabalho na administração que se inicia, até porque sabemos que competência, vontade e determinação não lhe faltaram, assim como grandeza de caráter. Também lhe digo que torço por sua administração e me coloco inteiramente à disposição para o que puder colaborar. Eu sei que este cargo importa muito em solidão e pressão, que as forças divinas o ilumine, Dr. **FRANCISCO CRUZ**. Meus amigos e convidados, com a pureza da alma afirmo que a nossa luta institucional termina aqui, eu já dissera também lá atrás em 2001, quando assumimos a Associação do Ministério Público pela primeira vez, estamos encerrando uma etapa, reassumiremos nossa Promotoria do Consumidor com muita honra, mas sabedores, como disse **LUTERO**: “o homem nunca voa tão alto como quando não sabe para onde está indo” e para finalizar, cabe lembrar o nosso ídolo **ROBERTO CARLOS**, nesta etapa de vida que me referi, nestes dois (2) anos, quero dizer o seguinte: “Se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi”. Muito obrigado de coração a todos. Prosseguindo, todos aplaudiram o ilustre orador. Em seguida, o Mestre de Cerimônia disse: solicitamos aos presentes que se postem de pé para ouvirmos o compromisso legal previsto no Artigo 223, combinado com o Artigo 225 da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Amazonas, que prestará o Excelentíssimo Senhor Procurador de Justiça, Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**. Convidamos o Senhor Secretário Geral do Ministério Público, Dr. **JORGE ALBERTO GOMES DAMASCENO** para que proceda à leitura do Termo de Posse: “Termo de Posse e Exercício do Exmo. Sr. Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**, Procurador de Justiça, no cargo de Procurador Geral de Justiça



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

do Estado do Amazonas, biênio 2010/2012, à vista do Decreto Governamental de 04 de outubro de 2010, publicado no DOE de mesma data, que circulou no dia 05 de outubro de 2010. Aos catorze (14) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez (2010), nesta cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, no auditório Procurador Geral de Justiça Carlos Alberto Bandeira de Araújo, situado na Av. Coronel Teixeira, nº. 7.995, Nova Esperança, perante o Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça, nos termos do artigo 24 c/c o Art. 220, da Lei Complementar nº. 011/93, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor **OTÁVIO DE SOUZA GOMES**, Procurador Geral de Justiça, toma posse e entra em exercício no cargo de Procurador Geral de Justiça, o Excelentíssimo Senhor Doutor **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**, à vista do Decreto do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Amazonas, de quatro (04) de outubro do corrente ano, publicado no Diário Oficial do Estado de mesma data, que circulou no dia 05 de outubro de 2010, em consonância com o Artigo 87, da Constituição Estadual, para o mandato de dois (02) anos, biênio 2010/2010, prestando o compromisso legal". Prosseguindo, o Excelentíssimo Sr. Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ** prestou o seguinte compromisso: "Pela minha dignidade e honra, prometo servir ao Ministério Público, promovendo e fiscalizando a aplicação da Constituição e das Leis em defesa da sociedade". Em seguida, o Mestre de Cerimônia disse: Procederão a assinatura do Termo de Posse os Excelentíssimos Senhores Doutores **OTÁVIO DE SOUZA GOMES e FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**, neste momento, Procurador-Geral de Justiça e Presidente do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça do Estado do Amazonas, em decorrência da eleição pela Classe e nomeação governamental. Na sequência, o Excelentíssimo Sr. Dr. **OTÁVIO DE SOUZA GOMES** disse: Declaro Vossa Excelência, Procurador de Justiça **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ** empossado no cargo de Procurador Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Amazonas e dou-lhe o respectivo exercício. Ato contínuo o ex-Procurador Geral de Justiça retira o Colar da Chancelaria da Medalha do Mérito do Ministério Público e o coloca no novo Procurador-Geral de Justiça, após o que o





**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

acompanha até a poltrona presidencial. Em seguida, o Mestre de Cerimônia disse: Com a palavra, Sua Excelência o Promotor de Justiça de Entrância Final e Presidente da Associação Amazonense do Ministério Público, Dr. **CARLOS FÁBIO BRAGA MONTEIRO**, que saudará, em nome da Classe o novel Procurador Geral de Justiça. Com a palavra, o Exmo. Sr. Dr. **CARLOS FÁBIO BRAGA MONTEIRO** afirmou que a solenidade de hoje representa mais do que um evento festivo, representa a realização de um sonho que Vossa Excelência acalenta há anos de se tornar Procurador Geral. O momento nem de longe passa por uma simples realização pessoal, ao contrário, o evento de hoje tenho certeza é o início da concretização de um projeto que Vossa Excelência sempre teve para a nossa Instituição. Como amigo e parceiro do Tribunal do Júri, inúmeras vezes ouvi Vossa Excelência expor de maneira eufórica e apaixonada seus projetos para otimizar o *Parquet* amazonense. Como amigo e parceiro do Tribunal do Júri ousou lembrar-lhe neste início da trajetória da política institucional uma única palavra, perseverança. A vida, Dr. **FRANCISCO CRUZ** é recheada de coisas boas, momentos maravilhosos, mas também de dificuldades, obstáculos e muitas vezes de surpresas negativas. O que faz a diferença entre os homens, é que há um grupo que desiste de seus projetos e sonhos quando se depara com o obstáculo ou com a primeira queda, por outro lado há um outro que entende que as dificuldades muitas vezes só existem para nos testar, brincadeiras do divino para ver até que ponto acreditamos e queremos efetivar nossos projetos. Vossa Excelência sem sombra de dúvidas pertence ao segundo grupo, por mais traumática e pujantes que fossem as dificuldades e surpresas vividas ao longo de sua vida política institucional, elas só serviram para lhe dar mais disposição para continuar em busca do seu ideal. Não acredito em destino puro e simplesmente, creio que o criador nos coloca diante de diversos caminhos ao longo de nossa jornada terrena, cabendo a nós de livre arbítrio enveredar por aqueles que se coadunam com os nossos anseios. Não podemos crer que seremos sempre agraciados sem nada fazer, precisamos fazer a nossa parte, acreditar que somos capazes encarando todos os desafios que se apresentam e aí sim, provaremos a Ele que somos merecedores de suas graças.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

Efetivamente por acreditar que poderia contribuir para o fortalecimento de nossa Instituição, Vossa Excelência não se deixou abater pelas dificuldades que se apresentaram ao longo de sua trajetória política institucional, nós todos somos sabedores e por sua perseverança e mérito está aqui hoje sob as bênçãos do Pai olhando os filhos. O desafio é enorme, somos uma Instituição de forte credibilidade, a população amazonense deposita em nós a esperança na solução de diversos dos seus problemas, nós precisamos fazer um *mea culpa* e reconhecer que poderíamos desempenhar melhor nossas funções se tivéssemos mais estrutura física, material e humana. É inaceitável que a maioria de nossas Promotorias da Capital não possui em seus quadros Agentes Técnicos para assessorar nossos colegas, é inaceitável que diversas Promotorias do Interior não tenham sequer Agentes de Apoio para as atividades burocráticas das suas atividades, tais deficiências refletem diretamente na prestação de nossos serviços aos jurisdicionados que só não ficam sem respostas das suas demandas graças ao trabalho hercúleo desempenhado por nossos membros que não poupam esforços para suprir as carências existentes. Poder-se-ia falar que a solução única para tais carências seria o aumento do nosso duodécimo, em parte seria verdade, apesar de termos tido uma recomposição em nosso percentual, a ser efetivado no próximo ano, graças inclusive à sensibilidade do senhor Governador do Estado **OMAR AZIZ**, que comprometido com o povo amazonense teve contribuição decisiva em tal reajuste, ainda estamos longe do ideal, quando falamos em aumento de duodécimo e tenho certeza, mesmo sem procuração posso falar pelo Poder Judiciário. Não estamos aspirando aumento salarial, já que por previsão legal estamos vinculados aos limites do Supremo Tribunal Federal e ao Procurador Geral da República, mas sim, o que queremos são regras para a melhoria de nossos serviços, apesar do alento que esse aumento de percentual custará, Sr. Governador, ainda queremos avançar mais com este tema, mas a otimização de nossos serviços não passa apenas pelo aumento do duodécimo, gestão é eleição de prioridades, é imperativo que nossa administração coloque em primeiro plano investimentos na atividade fim, como acabamos de mencionar. Por igual sorte necessário



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

se faz também uma movimentação vertical ampla em nossa carreira, é inaceitável que tenhamos colegas com quinze (15) anos de Instituição, ainda titulares de Comarcas do Interior. A não criação de vagas da Capital, além de desestimular, ainda prejudica a prestação de nossos serviços, que a grosso modo tem um número similar de Promotorias em Manaus há uns quinze (15) anos atrás, como se vê caro amigo muitos são os desafios, mas nada que Vossa Excelência não tenha condições de vencer. Repito, preparo, dinamismo e biografia para isto você tem. Como representante da Classe me sinto deveras honrado em poder vivenciar momento como esse, a posse de Vossa Excelência representa para todos nós a esperança de um Ministério Público cada vez mais atuante, mais aparelhado, mais eficiente e mais comprometido com os ditames constitucionais, boa sorte nesta nova jornada e que Deus lhe ilumine. Muito obrigado. Ato contínuo, todos aplaudiram o ilustre orador. Prosseguindo, o Mestre de Cerimônia disse: com a palavra Sua Excelência o Procurador de Justiça **PEDRO BEZERRA FILHO**, que saudará, em nome do Colégio de Procuradores o novel Procurador Geral de Justiça. Em seguida, o Procurador **PEDRO BEZERRA FILHO** disse: Falando em nome do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça, gostaria, inicialmente de expressar minha grande honra em representar meus colegas Procuradores de Justiça. Dizem que há dois tipos de discursos: os bons e os longos. Procurarei me cingir, humildemente, ao primeiro e evitar, diplomaticamente, o segundo. Cumpre dizer, inicialmente que, assim como Vossa Excelência está assumindo o cargo de Procurador Geral de Justiça, também tive recentemente o privilégio de dirigir a minha Instituição, ainda que de maneira fugaz, sendo capaz de avaliar a delicadeza da função e os desafios que seu exercício nos coloca. Tendo vivido essa experiência, fundamental entender que, no âmbito do poder político, é necessária sabedoria de preservar o equilíbrio das relações que deve manter com os demais agentes políticos, fazendo-o, entretanto, sem comprometer a dignidade da Instituição a que pertencemos, nem desservir aos destinatários de nossos deveres, porque deles é que deriva a nossa legitimidade. A nossa esperança, Dr. **FRANCISCO CRUZ**, é que com a assunção de Vossa Excelência ao cargo de Procurador Geral de Justiça,



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
***Colégio de Procuradores de Justiça***

Vossa Excelência continuará a dar ao órgão constitucional a respeitabilidade de que jamais se pode abrir mão, em qualquer circunstância e sob qualquer pretexto. O exercício de qualquer cargo público ou é sacrifício ou é o meio privilegiado para o locupletamento. Todos escolhemos o lado em que desejamos ficar. Se nos locupletamos, teremos a couve para o prato de amanhã. Se ousarmos servir, estaremos plantando a semente de carvalho para a segurança do amanhã. Aos réprobos, o esquecimento e o desprezo lhes dará a sepultura que merecem. Os que fizerem de suas vidas algo digno de ser recordado, viverão amanhã na lembrança, na saudade e na coragem de prosseguir dos que não aceitam a condição humana como algo que possa merecer aviltamento. Vê-lo investido na Procuradoria Geral de Justiça, no contexto da eleição que recentemente aconteceu, é algo que nos autoriza a sentirmo-nos justificados para acreditar que no espaço reservado constitucionalmente ao Ministério Público, algo de novo deve ocorrer. E se esse novo não vai se revestir, certamente, do espetaculoso do milagre, será, sem dúvida, o labor constante e quase anônimo mediante o qual os homens responsáveis e comprometidos, constroem o cotidiano feliz de uma comunidade. Falando em nome do Colégio de Procuradores de Justiça, tomo a liberdade de afirmar que estamos todos conscientes de que podemos colaborar com nossa Instituição e, por via indireta, com Vossa Excelência, neste novo momento e estamos dispostos a aprimorar nossa vocação para o exercício deste importante mister. Podemos citar como exemplo a busca da celeridade da prestação jurisdicional de segunda Instância e o redimensionamento de nossas atividades a fim de melhor cumprir nossa destinação constitucional para a efetivação da cidadania a todos os amazonenses. Nossa atuação deve ser pautada pela colaboração com os demais representantes dos cidadãos, respeitando o exercício da soberania advinda do mandato popular e tentando desfazer eventuais antagonismos existentes. Não podemos entender nossa função como de tutela da sociedade, mas sim como instrumentos dela para a consecução de seus direitos. Já me encaminhando para o fim, esperando, como disse no início, ter proferido um discurso/saudação bom, não pelo seu pretense conteúdo ideológico ou pelo inexistente



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

rebuscamento sintático, mas pelo tamanho, rogamos a Deus que lhe possibilite fazer uma excelente administração frente a nossa Instituição, cujos atributos principais sejam a justiça, a equidade, o equilíbrio e a pacificação interna para que possamos ter paz para continuarmos trabalhando pelo engrandecimento do nosso Ministério Público. Parabéns a Vossa Excelência e muito obrigado. Ato contínuo, todos aplaudiram o ilustre orador. Em seguida, o Mestre de Cerimônia disse: ouçamos agora Sua Excelência o Procurador Geral de Justiça, Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**. Com a palavra, o Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ** disse: Meus Senhores, Minhas Senhoras, após o mundo viver o horror da Segunda Guerra Mundial, a humanidade pousou seu olhar sobre os direitos humanos e praticamente os erigiu como o fundamento para salvar a todos das iniquidades e construir um futuro promissor, baseado na solidariedade, na paz e na justiça. A esse ideário incorporaram-se novas perspectivas humanas no campo jurídico, frutos das contradições do mundo contemporâneo. São os novos direitos, de segunda, terceira e quarta geração, de que são exemplos as garantias à educação, à cultura, à saúde e à moradia, ao meio ambiente saudável, à dignidade no trabalho, ao respeito às diferenças de gênero, à efetividade dos princípios da Administração Pública, entre eles o da moralidade e da eficiência. Ou seja, toda a sorte de novas demandas da sociedade atual, que dependem para se tornarem efetivas e assegurarem o mínimo essencial à dignidade humana, de normas e instituições que as defendam como missão. Já na década de 60, Bobbio antevia o que ele próprio chamou de “A Era dos Direitos”, título inclusive de sua obra antológica. Disse mais o pensador, meio século atrás: “Não se trata de saber quais e quantos são estes direitos, qual é a natureza e seus fundamentos, se são direitos naturais ou históricos, absolutos ou relativos, mais sim qual é o modo mais seguro para garanti-los, para impedir que, apesar das solenes declarações, eles sejam continuamente violados”. Cá estamos nós, em pleno desaguar do século XXI com o dilema que Bobbio anunciou: como garantir esses direitos, que são a marca da sociedade contemporânea? A sociedade brasileira reservou, através da Constituição de 1988, grande parte



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
***Colégio de Procuradores de Justiça***

desse papel ao Ministério Público. A missão resultante da histórica defesa da sociedade brasileira, veio junto com novas prerrogativas, e nem uma, nem outra foram em vão. A nossa instituição é hoje reconhecida por todos e temida pelos que violam a Constituição. Vencemos uma etapa importante, é verdade. É preciso agora, penso eu, pelo menos no caso do Amazonas, incorporar ao pensamento da nossa Instituição uma nova perspectiva, tão essencial como as normas de que nos valem, na esteira do pensamento de Norberto. Essa nova perspectiva nada mais é do que investir em meios para que a ação do Ministério Público realmente se torne efetiva, de modo que a era dos direitos não fique apenas na dimensão jurídica, mas que realmente se torne útil e eficaz para a sociedade de que somos servidores. É essa perspectiva que me fez disputar por quatro vezes, sempre reconhecido pela classe, o cargo de Procurador Geral, que hoje assumo com honra e sentimento de responsabilidade. É verdade que já dispomos, sim, de quase todas as leis em todas as áreas das demandas sociais. O essencial agora é torná-las tanto quanto possível reais, vivas, concretas. Por isso, minha missão principal – e que me cobrem todos os membros da nossa classe – é básica, contudo indispensável para esse novo momento histórico: vamos eu e minha equipe, com a contribuição de todos, dar prioridade zero ao suporte técnico e material das Promotorias, de modo que os colegas possam se desincumbir de suas tarefas com o mínimo de eficiência e brevidade. Meu compromisso com a classe e a sociedade é poder levar a cabo todas as propostas contempladas no nosso plano de gestão e meta. Mas se algum empecilho houver de natureza material, dessa primordial tarefa não abro mão. Afinal, não pode o Ministério Público dispor de prerrogativas jurídicas formais, porém não poder exercitá-los na prática por falta do mínimo essencial. Tenho convicção que garantido isto, a resposta virá em termos de mais trabalho, mais dedicação e mais resultados... resultados que haverão de se multiplicar e, enfim, alargar os horizontes pelos quais sempre sonhamos. Dentre esses horizontes, sonho com um Ministério Público umbilicalmente ligado às grandes causas coletivas da nossa comunidade. Sem perder o controle do papel corretivo e punitivo, essência para o Estado Democrático de Direito, penso que é possível,



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

na capital e no interior, ver as Promotorias preventivamente postulantes dos direitos coletivos e difusos da sociedade. Ilustre Governador, neste momento gostaria de fazer um registro particular aqui a Vossa Excelência no sentido de que onde houver um Juiz de Direito, ou um Promotor de Justiça, também haja um Defensor Público. Antes que ocorram as violações e os danos sociais, que o Ministério Público promova ações concretas e efetivas em defesa da educação infantil, dos direitos dos idosos e dos deficientes, daqueles que precisam de medicamentos continuados... E de preferência que o façamos antecipadamente, por meio de ajustamento de conduta ou até mesmo coercitivamente, em primeiro lugar porque é mais eficaz, em segundo porque é didático e nossa ação deixa de ser apenas uma ação e se transforma em um processo que se afirma socialmente e sobre o qual não há mais retrocesso. Tenho muito mais o que dizer, mas deixarei para fazê-lo na prática do trabalho, que é o melhor critério da verdade. Mas é meu dever, por gratidão, antes de encerrar, manifestar meu agradecimento aos colegas, sejam aqueles que me reconheceram com sua escolha, sejam naqueles que participaram do processo democrático que continuamente faz a nossa instituição mais forte e respeitada. Um parêntese sobre isto: desejo do fundo do meu coração, e darei minha dedicação integral e farei tudo para que isso ocorra, um Ministério Público acima de grupos de opinião e de preferências pessoais. Quero-o legitimado pela sociedade e esse objetivo só se conquista com união... união verdadeira... Agradeço o gesto do Governador **OMAR AZIZ**, a quem saúdo pela vitória eleitoral, mas sobretudo, e principalmente, pelo compromisso de dedicação séria à nossa gente. Finalizo com um beijo de agradecimento eterno à **IRAMAIA CRUZ**, minha companheira de sempre, amiga de todas as horas, e aos meus filhos **FABIANA e JOÃO VÍTOR** e meus irmãos **MÁRIO JORGE, SOCORRO, FÁTIMA, DIDA e DALVO** parceiros dessa jornada. Dedico esse momento de conquista a **SALÚ e MARIA CRUZ**, ele meu pai e guia moral, ela meu amparo, exemplo de ternura. A nova missão nos espera a todos. Confio nos meus pares e nos abdicados servidores da nossa Casa, para quem reservarei atenção especial ao longo do mandato. Que Deus nos abençoe e, ao final, possamos dizer:



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

ajudamos a construir um Ministério Público melhor. Muito obrigado. Ato contínuo, todos aplaudiram o ilustre orador. Prosseguindo, o Mestre de Cerimônia disse: Anunciamos o pronunciamento do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Amazonas, Doutor **OMAR ABDEL AZIZ**. Com a palavra, o Excelentíssimo Sr. **OMAR ABDEL AZIZ** disse: cumprimento o novo Procurador Geral de Justiça, Dr. **FRANCISCO CRUZ** e demais autoridades aqui presentes. Quero iniciar, Dr. **FÁBIO MONTEIRO** e fazer justiça ao Dr. **OTÁVIO GOMES** que por várias vezes esteve comigo conversando sobre dificuldade financeira e nós tomamos uma decisão de na LDO aumentar o percentual duodécimo para o Ministério Público, para o Tribunal de Justiça e para o Tribunal de Contas, aí o **BELÃO** “pegou carona” e promoveu um aumento desnecessário para a ALE. Não precisava, então seria bom que o **BELÃO** abrisse mão dos recursos para atender o Dr. **OTÁVIO** que aqui se encontra. As pessoas diziam: você vai abrir mão dos recursos do Estado para aumentar o repasse aos poderes constituídos, então eu disse: não, eu estou ajudando estes poderes a ajudar a população, não dá para ajudar a população sem condições de trabalho. Agora mesmo a Defensoria Pública está preparando a sua eleição direta, eu abri mão da prerrogativa de nomear para fazer o processo democrático neste Poder Público. Quero aumentar o número de Defensores, que cada município do Estado do Amazonas tenha uma casa para o Juiz, uma casa para o Promotor de Justiça, uma casa para o Defensor Público para que todos não tenham desculpa para não permanecer no Interior. O Estado que construiu quase trinta mil (30.000) casas nos últimos sete (7) anos tem condições de construir trezentas (300) casas no Interior do Estado, dotando de condições para abrigar estes companheiros que andam pelos municípios e aí esta parceria entre a nossa Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública é importante para que os Juízes, Promotores e Defensores Públicos não tenham desculpas para não permanecer no Interior. Quando viajo ao interior do Estado, a primeira coisa que faço é procurar pelo Juiz e pelo Ministério Público e várias vezes a gente não encontra o Juiz nem o Defensor, também não tem Defensor Público, mas nós vamos avançando, já estive em situação





**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

muito pior, hoje nós temos condições de avançar. O objetivo é melhorar o trabalho da Justiça em todo o Estado do Amazonas, onde não tem um Defensor Público, o cidadão fica abandonado, sem saber a quem recorrer. Cabe ao Governo do Estado dar essas condições para abrigar essas pessoas que vão morar nos municípios e essa parceria entre o Estado e o Judiciário é importante para que o trabalho no Interior seja desenvolvido de forma satisfatória. Quanto à escolha do novo Procurador Geral de Justiça, não tenho nada contra o Dr. **OTÁVIO GOMES**, que foi um excelente Procurador Geral, mas um fato muito importante contribuiu para a escolha, eu fui quatro (4) vezes Vice Governador, duas vezes do Alfredo e duas vezes do Eduardo Braga, ele saiu e eu o substitui, o **CHICÃO**, se estivesse no Tribunal de Justiça, na terceira vez que figurasse na lista teria se tornado Desembargador, aqui já figurou quatro (4) vezes na lista para Procurador Geral, o meu critério foi este, não foi outro, até porque não convivo diariamente com o Dr. **OTÁVIO GOMES**, nem com o Dr. **FRANCISCO CRUZ** e com nenhum dos membros do Ministério Público, ninguém é melhor, ou alguém é pior, alguém é sério e alguém não é, não foi este critério e não foi o critério de achar que eu estou rompendo alguns acordos, quem governa para todos tem de governar de uma forma sóbria e pensando sempre no melhor para o Estado do Amazonas. Eu sou eleito Governador do Estado e agora pelo voto e a minha primeira decisão como Governador eleito é uma lista tríplice do Ministério Público, escolho, depois, o segundo ato como Governador eleito é participar da solenidade da posse do Dr. **FRANCISCO CRUZ** como Procurador Geral do Ministério Público. Eu disse ao Dr. **PEDRO**, eu discordo do senhor em uma coisa, nenhum homem público faz sacrifício, é tudo demagogia, se fosse sacrifício ninguém disputava eleição, esse negócio de dizer que exercer o cargo de Governador é fazer sacrifício, é conversa, é uma honra para o Governador servir ao povo, não é sacrifício nenhum, nem será sacrifício para o Dr. **FRANCISCO CRUZ** ser Chefe do *Parquet*, porque disputou quatro (4) vezes, portanto, não é sacrifício ser Governador, Prefeito, Deputado, Procurador Geral, nem qualquer outro cargo público. Diziam que o **OMAR** não tinha carisma,



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**Colégio de Procuradores de Justiça**

que não ia ser candidato e nem ia para o segundo turno. O **OMAR** trabalhou, fez um programa de Governo e teve a maior votação que o povo do Amazonas já concedeu a um Governador do Estado. Com a parceria, com o Tribunal de Justiça, com o Ministério Público, com a Defensoria Pública, com o Tribunal de Contas e com a Assembleia Legislativa é muito importante, principalmente pelo equilíbrio. O Estado do Amazonas é muito grande, a parceria com o Ministério Público tem que ser de uma forma muito transparente, orientando principalmente o governante, procurando fazer com que o Governante erre menos, cometa equívocos menores e quando houver equívocos, orientar o governante para que nós sejamos bem sucedidos no nosso governo. É isso que eu espero do nosso Ministério Público em relação ao novo governo que nós vamos iniciar a partir do dia primeiro (1º) de janeiro de 2011. Eu espero que nos dois (2) anos de mandato do Dr. **FRANCISCO CRUZ**, nós possamos dotar o Interior do Estado de condições para que os membros do Ministério Público, do Judiciário e da Defensoria Pública possam ter condições de trabalho para ajudar as pessoas que precisam realmente da nossa justiça. Muito obrigado a todos. Ato contínuo, todos aplaudiram o ilustre orador. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, O SR. PRESIDENTE DECLAROU ENCERRADA A PRESENTE SESSÃO**, agradecendo a presença de todos naquela solenidade e declarou encerrados os trabalhos. E, para constar, eu, ..... **JORGE ALBERTO GOMES DAMASCENO**, Secretário do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, será por todos assinada.

**OTÁVIO DE SOUZA GOMES**  
*Presidente*



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
***Colégio de Procuradores de Justiça***

**EVANDRO PAES DE FARIAS**  
*Membro*

**RITA AUGUSTA DE VASCONCELLOS DIAS**  
*Membro*

**ALBERTO NUNES LOPES**  
*Membro*

**FLÁVIO FERREIRA LOPES**  
*Membro*

**SANDRA CAL OLIVEIRA**  
*Membro*



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
*Colégio de Procuradores de Justiça*

**CARLOS ANTÔNIO FERREIRA COÊLHO**  
*Membro*

**NOEME TOBIAS DE SOUZA**  
*Membro*

**SUZETE MARIA DOS SANTOS**  
*Membro*

**NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO**  
*Membro*

**PEDRO BEZERRA FILHO**  
*Membro*



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
***Colégio de Procuradores de Justiça***

**MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ**  
*Membro*

**FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**  
*Membro*

**MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO**  
*Membro*

**JUSSARA MARIA PORDEUS E SILVA**  
*Membro*

**PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO**  
*Membro*

**ANTONINA MARIA DE CASTRO DO COUTO VALLE**  
*Membro*



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS**  
***Colégio de Procuradores de Justiça***